



Lucy Costa

----- **ATA** -----

----- Aos dezassete dias do mês de abril de dois mil e quinze, na Sede da Junta de Freguesia de Manteigas - S. Pedro, reuniram os membros da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1 – Período de Antes da Ordem do dia;

Ponto 2 – Período da Ordem do dia;

2.1 – Aprovação da Ata da sessão anterior;

2.2 – Conhecimento do contrato de arrendamento do novo estaleiro/garagem;

2.3 – Apreciação, discussão e aprovação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Ano de 2014;

2.4 – Apreciação da Informação prestada pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia.

----- Pelas vinte horas e quarenta e cinco minutos, teve início a sessão, encontrando-se presentes os elementos convocados, com exceção da Presidente da Mesa da Assembleia, Sra. Patrícia Madeira. Em conformidade com o estipulado, a Sra. Ana Matos assumiu a presidência e a Sra. Célia Almeida a função de 1ª secretária.-----

----- A Presidente da Mesa tomou da palavra para dar início à reunião começando por saudar os presentes e dar conhecimento de um ofício do tribunal de contas relacionado com a obrigatoriedade do envio da documentação relativamente às contas de 2014, via eletrónica. Introduziu, também o ponto um da ordem de trabalhos, período de antes da ordem do dia. Pediu a palavra o Presidente da Junta, Sr. Carlos Viegas para comunicar que a mesma foi já devidamente enviada, envio esse que já é efetuado por esta Junta desde 2006, estando assim salvaguardada a hipótese de colocação de coimas/sanções por essa entidade. Continuou para dar a conhecer à mesa e elementos presentes na sessão,

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MANTEIGAS - S. PEDRO



nomeadamente ao grupo de apoio às festas de S. Pedro (comissão nomeada o ano anterior), o que está a ser desenvolvido para essa festividade. Assim, foram já contactados os seguintes grupos, estando contudo a aguardar-se confirmação: Narcisos, Tó "Pirra" e um conjunto da Guarda. Houve já entendimento com o pároco Luís Miguel quanto à realização da missa, estando o mesmo interessado em fazer uma "atividade", que não foi especificada. A missa será então na tarde do dia 28, faltando igualmente a confirmação do respetivo horário. De seguida abordou um outro tema que havia sido referenciado pela dita comissão de apoio às festividades- uma maior envolvência com a Filarmónica Popular Manteiguense – Música Nova. Salvaguardou a posição da Junta ao verbalizar um total acordo com essa ideia, não só pessoalmente mas também enquanto elemento do executivo da Junta de Freguesia de São Pedro de Manteigas, executivo esse que, por unanimidade, partilha essa opinião. Assim, a Junta fez um pedido de reunião à FPM – Música Nova para o dia 10 de março, que não foi possível por impedimentos desta última, sendo que pediu uma remarcação para o dia 16 de março onde foram apresentadas as iniciativas pretendidas pela Junta para desenvolvimento e envolvimento da FPM – Música Nova, nomeadamente a Missa solene, Volta ao S. Pedro – arruada – e marchas populares de S. Pedro (iniciativas a decorrer de 26 a 28 de junho). Só numa reunião a 10 de abril é que a FPM – Música Nova respondeu que "não estamos em condições de fazer as marchas de S. Pedro", apresentando uma proposta alternativa: um concerto dos santos populares. Nessa reunião o Presidente da Junta pediu ao Presidente da direção da FPM – Música Nova que apresentasse essa informação por escrito, o que veio a acontecer já durante esta semana contendo essa informação apenas a sugestão, não tendo qualquer referência à falta de condições para a realização da Marcha Popular de São Pedro. Assim, a sugestão da mesma foi a seguinte:-----

----- Dia 26 de junho – arruada;-----

----- Dia 27 de junho – concerto de cariz popular;-----

----- Dia 28 de junho – arruada e missa cantada;-----

----- Comunicaram igualmente que, após reunião interna, decidiram por unanimidade não realizar a marcha, "por falta de condições". Quanto ao concerto (alternativa proposta), o



Lucrecia

executivo da Junta não aceita a mesma pois “por norma os santos populares são três e não queremos, sem desmérito dos outros, gloriar os outros que não o S. Pedro”. Após agradecer o tempo concedido, foram abertas as inscrições para quem se quisesse pronunciar. Inscreveu-se o Sr. Rui de Carvalho que, tendo em conta que a FPM – Música Nova é a maior associação da freguesia e, “sem querer pôr em causa a verdade do Presidente da Junta e restantes elementos, antevê alguma falta de afinação, pelo que propõe à presidente da assembleia que coloque à votação uma reunião entre a comissão eleita o ano anterior e a FPM no sentido de pedir esclarecimentos e, até se houver necessidade, que reúna com a Junta também”. A Sra. Teresa Dantas pediu a palavra para propor que, a realizar-se uma reunião, deveria ser em conjunto com elementos da Junta, da Direção da FPM e da comissão.-----

----- Mais uma vez tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta esclarecendo que as marchas de S. Pedro são uma iniciativa que existe há muitos anos e que foram “reativadas” (após um período de ausência) em 2011 por uma voluntária e 1 elemento da “banda” e sempre se fizeram com a Música Nova e sua colaboração na letra. Tem conhecimento de que as ensaiadoras estão disponíveis “tal como sempre estiveram”, “agora se existe outro tipo de dificuldade ou impeditivo,... não sabemos”.-----

----- A Presidente da Mesa aceitou a sugestão da Sra. Teresa Dantas e, após esta breve troca de palavras, colocou essa proposta à votação dos elementos presentes na sessão. Assim, e após a referida votação foram apurados os seguintes resultados:-----

----- 6 votos a favor, 1 voto contra do Sr. Rogério Quelhas e 1 abstenção da Sra. Célia Almeida. A proposta foi, então, aprovada por maioria, ficando a mesa de contactar a direção da FPM para que logo no início da semana (próxima segunda feira pelas 21h, se não houver impedimentos) se possam reunir todos os elementos. A Presidente sugeriu igualmente que, uma vez que a comissão se mantém, haja colaboração com a Junta para a programação da festa.-----

----- Passou-se de seguida ao ponto 2.1 da ordem de trabalhos, aprovação da ata da sessão anterior. Após a votação, a ata ficou aprovada com 4 votos a favor e 4 abstenções (por ausência na sessão anterior).-----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MANTEIGAS - S. PEDRO



----- Sem mais demora passou-se ao ponto 2.2., conhecimento do contrato de arrendamento do novo estaleiro/garagem, sendo dada a palavra ao Presidente da Junta que introduziu uma explicação inicial, argumentando que o espaço existente e ocupado em S. Domingos era “pequeno para as necessidades, uma vez que o espaço era partilhado entre a Junta e os sapadores.” Para além disso, “possuía-se” também uma pequena parcela de terreno em frente à casa do ex-presidente da Junta Sr. Francisco, cedida por ele gratuitamente. Contudo, e face à sua condição de saúde, e também porque foram alertados pela esposa pela perturbação que a visão daquele espaço ocupado lhe causava, a Junta decidiu não ocupar mais esse espaço com novo material. A combinação destes factos levou à procura e ponderação pelo arrendamento de um novo espaço, maior na sua capacidade. Assim, foi arrendado o antigo pavilhão da serração “dos catarinos” por 300€ mensais (por uma área de 330m²). Este é um compromisso plurianual para o qual a assembleia tinha dado a autorização prévia mas que tem de ser dado a conhecer aos elementos desta assembleia. Neste ponto inscreveram-se o Sr. Rui de Carvalho e a Presidente da mesa. Tomou a palavra o Sr. Rui para questionar a Junta se o contrato com a fábrica da igreja de S. Pedro foi anulado e se o pagamento é feito única e exclusivamente pela Junta ou partilhado com os baldios (uma vez que continuarão a partilhar o espaço com os mesmos). O Presidente da Junta respondeu que sim, o contrato foi anulado e que o pagamento “para já” será assumido pela Junta. O Sr. Rui não deixou de comentar que continua a ser “uma pena que a Junta de Freguesia continue a suportar por um espaço que é partilhado”, comungando da ideia de que a despesa deveria igualmente ser partilhada mas não deixando de elogiar a Junta pela “visão” em termos de escolha do espaço. A presidente da mesa declinou falar, uma vez que as dúvidas que possuía eram as mesmas apresentadas pelo Sr. Rui de Carvalho e estava já esclarecida.-----

----- A Sra. Teresa Dantas, após dada a permissão para intervir neste ponto da sessão, questionou sobre a negociação entre a Junta e Baldios relativamente ao protocolo, despesas, acerto de contas, ... Mais uma vez foi o Presidente da Junta que assumiu o dever de explicar. Assim, quanto ao protocolo, e tudo o que era despesa paga pela Junta mas que pertencia ao Conselho Diretivo dos Baldios não está a ser paga desde agosto do ano transato. Havia também o contrato da carrinha que irá ser renovado e que a partir do



próximo 21 de abril passará a ser pago pelo Conselho Diretivo. Ainda relativamente ao protocolo e após reunião em janeiro deste ano foi proposto pelo Conselho Diretivo um protocolo de 70 mil euros (a pagar em cinco anos) que foi rejeitado. A Junta afirmou ter conhecimento de que em sessão de setembro de 2013 veio à votação um protocolo no valor de 62 mil euros e que foi chumbado. Considera “estranho” o facto de em 2013 haver entendimento entre as partes e ainda assim o protocolo ter sido recusado para no decorrer de 2014 sofrer um acréscimo de 8 mil euros, pelo que a Junta propôs ao Conselho Diretivo um protocolo de 60.000,00€ a pagar em quatro anos, o qual foi recusado pelo Conselho Diretivo. Mais uma vez reforçou a ideia de que as negociações não estão encerradas e que “existe um diferendo quanto aos números mas a relação é excelente”. A Sra. Teresa Dantas considerou estar esclarecida.-----

----- Deu-se continuidade à sessão com o ponto 2.3, Apreciação, discussão e aprovação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Ano de 2014, para o qual todos tiveram acesso à documentação, colocando-se abertas as inscrições. Inscreveu-se o Sr. Rui de Carvalho pedindo esclarecimentos sobre a despesa – outros serviços – no valor de 8.674.00€ e a verba para instituições sem fins lucrativos no valor de 21.500.00€, querendo saber se foi destinada aos Baldios, bem como o valor dos seguros, se se referem igualmente aos Baldios. Quanto ao primeiro montante mencionado, o valor está diretamente relacionado com a limpeza da sede, das casas de banho (S. Sebastião e S. Domingos) e que o segundo valor se refere sim aos Baldios “por atividades em prol da freguesia” bem como o valor dos seguros. Após esta breve explicação prestada pelo Tesoureiro da Junta, o Sr. Rui de Carvalho manifestou-se satisfeito com as mesmas e ainda fez questão de referenciar (pela positiva) o valor de 0€ para ajudas de custo. O Presidente da Junta quis ainda partilhar umas palavras de reforço aos que são os objetivos deste executivo, nomeadamente todos os que se prendem ou contêm um carácter mais social, com o apoio a pessoas comprovadamente necessitadas mas também sem esquecer outras áreas como a dos caminhos, tema recorrente e já presente em reuniões com a câmara no ano transato, nomeadamente a apresentação de uma proposta (para manutenção e arranjo de caminhos cuja competência não é da Junta mas sim da Câmara ou Serviços Florestais) em que a Junta disponibiliza a mão-de-obra e material e a Câmara a maquinaria pesada. Contudo,

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MANTEIGAS - S. PEDRO



até ao momento a Junta ainda não obteve uma resposta à mesma. Quanto ao plano de execução propriamente dito, que teve uma taxa de 80% de concretização, é considerado plenamente satisfatório pois face à época de contenção e dentro das possibilidades "a Junta procura chegar às pessoas". Procedeu-se depois à votação, tendo sido aprovado por maioria com 7 votos a favor e 1 abstenção (Sra. Isabel Carvalho).-----

----- Prosseguiu, então, a sessão apresentando-se o ponto 2.4, Apreciação da Informação prestada pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia, para o qual não houve inscrições.-----

-----Antes de finalizar a sessão A Sra. Isabel Carvalho e o Sr. Rui de Carvalho pediram a palavra para, a primeira, manifestar alguma tristeza face à inexistência de participantes externos à assembleia e lembrar que os ribeiros necessitam uma limpeza e o segundo para manifestar o seu descontentamento, alguma desilusão até, perante a não leitura, em sessão anterior, do e-mail que havia enviado a dar conhecimento da sua ausência. Relativamente aos ribeiros o Presidente da Junta interveio para lembrar que essa tem sido uma preocupação sempre presente do executivo, lembrando o que havia já mencionado em sessão anterior. A Sra. Teresa Dantas interveio também para lembrar que a vegetação à volta dos ribeiros, "galerias ripícolas", não pode ser intervencionada sem uma atenção cuidada às espécies presentes bem como chamou a atenção para as candidaturas "pagas a 100%" para esses efeitos. O Presidente lamentou é que, por vezes, essas mesmas candidaturas não sejam bem divulgadas, embora estejam sempre atentos às mesmas. Quanto à segunda intervenção a mesa lembrou que não tem a obrigação de ler os e-mails, em sessão, aos restantes elementos pois o propósito dos mesmos é dar conhecimento à mesa da impossibilidade da presença para a sessão em que são convocados, assumindo de boa-fé as razões que possam, ou não, ser apresentadas para tal ausência, de modo a que possa proceder à sua substituição.-----

----- E, não havendo mais assunto a tratar, pelas vinte e duas horas e dez minutos, a Presidente da Mesa deu por terminada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos membros da mesa.-----

João Fatos

Célia Alexandra Almeida